



I Encontro de Fotografia do Território do Sisal – Fotografo, logo existo?
UNEB campus XIV – Conceição do Coité – BA
27 e 28 de agosto de 2019

**Vidas de Barro: a comunidade tradicional de Maragogipinho à
*luz da fotografia*¹**

Marcio Rodrigo Caetano de Azevedo Lopes²

Palavras-chave: Maragogipinho. Comunidade Tradicional. Fotografia.

Há um retrato e uma singularidade *lumínica* (daquilo que é luz) na comunidade tradicional de Maragogipinho. É a luz literal do lugar. Também, há de se perceber (em outros retratos) o clamor do povo local, desfavorecido das possibilidades de reprodução socioeconômica que têm limitado o caminhar de vida tradicional e ancestral. Isto se reflete na própria ação humana que, muitas vezes, vitima o reconhecimento cultural e a pluralidade social destacada nas composições históricas e emblemáticas das comunidades tradicionais. Entre luz e sombra, a fotografia revela motivos que até então ocultos, omissos e distantes do merecido olhar sociopolítico. É neste sentido que este trabalho, através da fotografia, pretende explorar a subjetividade do olhar cênico através da *(i)materialidade* das faces, mãos, corpos e esperanças que moldam vidas e o barro em Maragogipinho. Revelar tais elementos através de uma metodologia fotográfica, implica romper paradigmas acadêmicos (não menos importantes nas construções científicas) para possibilitar, por meio desta arte, aguçar e mover o olhar do imagético à realidade. É uma humilde e, com perdão, pretensiosa “leitura” de um povo tradicional em tela.

1 Trabalho apresentado ao Foto em Foco - I Encontro de Fotografia do Território do Sisal.

2 Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano; e-mail mrcaetano@yahoo.com.br